



americanos, recobria convites das entidades esportivas. Visitou o Peru, a Bolívia, o Uruguai e alguns países da América Central. Permaneceu três anos em Buenos Aires onde, além de lutar, ministrava aulas de Educação Física.

Pouco depois, o Brasil lhe acenou com bons contratos e o boxeur estabelecia-se em São Paulo, onde ficou três anos em intensas atividades. De 1933 a 1934 esteve no Rio proferindo conferências sobre Educação Física, até então, pouco difundida no Brasil, tanto assim que Lopez Chavez intituía-se um dos precursores da Educação Física em nosso país. Lá as conferências eram efetuadas no antigo Estádio Brasil, hoje o famoso Maracanã e no Estádio Riachuelo. Através dos jornais "O Radical" e "Amanhã" do Rio de Janeiro, o boxeador chileno mantinha uma coluna intitulada "Cultura Física", onde expunha as suas idéias sobre a Educação Física e seus efeitos benéficos sobre os jovens estudantes.

Paralelamente a estas atividades, Lopez Chavez tratava do preparo físico dos jogadores do Flamengo e do São Cristóvão do Rio.

Depois chegou a vez do Rio Grande do Sul. Novamente Lopez Chavez

emigrava, desta feita para Porto Alegre, onde está até hoje. Aqui, durante quinze anos, a partir de 1937, militou no esporte como técnico, massagista e até roupeiro do saudoso Clube Força e Luz. Foi por esta época que também começou a trabalhar na Cia. Carris Porto-alegrense, isto é, há 28 anos. O chileno, que cuidava muito do físico, esquecera-se do coração por completo e foi surpreendido, de súbito, pelo casamento. Consoçou-se com uma brasileira em 1942 e, hoje já é avô.

Conton-me um tanto consternado que arrependia-se de não ter entrado para a polícia quando o haviam convidado. O salário era pouco tentador, naquela época Cr\$ 180,00. Mas, hoje ocuparia uma posição de destaque. Chegou mesmo a dar algumas aulas de cultura física à polícia chamada hoje de Choque.

Um pouco orgulhoso, Guilherme Lopez Chavez disse ter sido o iniciador de craques futebolísticos que alcançaram fama como Salvador, Ailton, Claudio, Ivo Medeiros, Enio Rodrigues e muitos outros.

Finalmente, disse ter participado de cerca de 100 lutas, das quais foi derrotado em aproximadamente 15, porém nunca por Knock-out.

Alguns "close-ups" do boxeador chileno, Lopez Chavez quando no esplendor de sua carreira. Algumas destas fotos foram publicadas centenas de vezes nos jornais da época.